ARTIGO

ORGULHO AUTISTA – UMA DATA DE REFLEXÃO

Dia 18 de junho foi comemorado o Dia Mundial do Orgulho Autista. É uma forma de sensibilizar à sociedade sobre os vários aspectos e peculiaridades de pessoas com diagnóstico de autismo.

Essas, muitas vezes desde a infância, pelo jeito de falar, a introspecção, as dificuldades neurossensoriais, acabam sendo vítimas de bullying apenas porque o funcionamento do cérebro é diferente das demais pessoas consideradas típicas.

Bem verdade, hoje se sabe que o autismo não é uma doença, como já foi considerada no passado. Trata-se de um transtorno de desenvolvimento de amplo aspecto, em maior ou menor grau no que diz respeito a interação social, comunicação e comportamento. E que atinge 70 milhões de pessoas no planeta, sendo dois milhões no Brasil nessa condição.

São condições e características especiais, muitas das vezes, desafiadoras tanto para os familiares quanto para a própria pessoa dentro do Espectro Autista, mas que também tem suas recompensas únicas. Sim, isto porque com o ambiente propício que atendem suas necessidades e com as terapias adequadas, a pessoa com autismo pode vir a ter uma vida independente, dependendo do grau de suporte. Ao conseguirem desenvolver suas habilidades, em geral, a que gosta de fazer repetidamente, se torna especialista em determinada área como nenhuma outra pessoa.

> Atinge 70 milhões de pessoas no planeta, sendo dois milhões no Brasil nessa condição

Entender, se permitir e, acima de tudo, respeitar a diferença é o que se busca com essa data de reflexão. A data chama a atenção também sobre as condições que o Estado oferece as pessoas com autismo e suas famílias, de uma forma ampla, sistêmica, abrangendo os diversos aspectos da vida.

Ou seja, ter o respaldo do Poder Público e da sociedade em geral com ações que necessariamente haja a inclusão e aceitação de pessoas dentro do espectro como ela é. Sem mudar uma vírgula, sem tirar um movimento repetitivo, sem querer desligá-la de um hiperfoco ou forçá-la a sair de seu isolamento. Que não seja motivo de chacota a sua estereotipia, mas que, nessas ações um pouco fora do "normal", sejam reconhecidos o anseio e vontade daquelas pessoas de estar ali e de interagir com o outro. Do seu jeitinho. Desta forma, em busca de mudar a visão negativa da sociedade sobre o autismo ao compreender-se melhor a neurodiversidade não num contexto de doença, mas de diferença onde há amor, carinho e, claro, muito orgulho. Orgulho de ser autista!

Jaqueline Adriany de França
é psicóloga, consultora sênior trainer.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do **DIÁRIO DA SERRA** (65) **3326-4724**
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)**3326.6501**

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/**jornalds** @diariodaserra

TERCEIRA

Dr. João entrega patrulha mecanizada para Tangará

Assinatura dos documentos, nesta terça

Patrulha tem um trator, duas grades aradoras e três carretas agrícolas

Assessoria

A Comunidade Bezerro Vermelho, em Tangará da Serra, será beneficiada com mais uma patrulha mecanizada. A assinatura formal foi rubricada nesta terça-feira, 21, na Secretaria de Agricultura Familiar (Seaf), após articulação do deputado estadual Dr. João (MDB).

O presidente da Associação de Moradores da Comunidade Bezerro Velho, no assentamento Vale do Sol II, em Tangará da Serra, Júlio Rodrigues, esteve junto com o secretário municipal de Agricultura, Rogério Rio (Rogério Café) e o deputado para fazer a assinatura dos documentos na manhã desta terça-feira. "Agradecemos o deputado Dr. João pelo apoio de sempre a nossa comunidade", disse o presidente da associação.

Entusiasmado com a entrega, o deputado fez questão de comemorar mais um envio de equipamentos para melhorar ainda mais a vida da comunidade. "O dia chegou. Demorou um pouco, por conta da burocracia, mas graças a Deus está concretizado. Hoje, a patrulha mecanizada vai para Tangará da Serra. Será uma satisfação entregar in loco estes equipamentos".

A patrulha mecanizada é composta por um trator agrícola, duas grades aradoras e três carretas agrícolas.

O secretário Rogério Café destacou o empenho do deputado e agradeceu o auxílio direto para a população. "Agradecemos a terceira patrulha que o Dr. João nos mandou este ano. Uma para a Agrovila 30, outra à Agrovila 18 e agora a Vale do Sol II. Isso vai fomentar o meio rural, gerar renda aos agricultores, segurar o homem do campo no seu local e proporcionar a segurança alimentar para a nossa cidade".

"O deputado Dr. João foi o articulador que voltou a colocar Tangará da Serra no cenário estadual", finalizou o secretário de Agricultura.

PROPOSTA

CCJ da Câmara aprova PEC que dá competitividade aos biocombustíveis

Agência Brasil

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 15/22, que busca estimular a competitividade dos biocombustíveis em relação aos combustíveis fósseis. A PEC prevê que as fontes de energia limpas tenham benefícios por, pelo menos, 20 anos.

A proposta faz parte de um pacote de medidas votadas pelos parlamentares para conter a alta no preço dos combustíveis.

O relator da PEC na comissão, deputado Danilo Forte (União-CE), apresentou um parecer favorável à proposta e disse que se trata de um complemento ao Projeto de Lei Complementar 18/22, já aprovado pelo Congresso, que limitou as alíquotas de ICMS incidentes sobre combustíveis.

Segundo a PEC, para assegurar o direito coletivo ao meio ambiente equilibrado, o poder público deverá manter um regime fiscal que favoreça os biocombustíveis destinados ao consumo final. Esse benefício ocorrerá na forma de uma lei complementar que assegure tributação inferior à incidente sobre os combustíveis fósseis, capaz de garantir diferencial competitivo em relação a estes.

A PEC segue para análise de uma comissão especial antes de seguir para o Plenário.